



Segunda-Feira, 18 de Agosto de 2025

PF busca grupo que falsificava documentos para virar CAC e conseguir armas e munições

CRIMINOSOS ENVOLVIDOS

Polícia Federal de Goiás deflagrou na manhã desta quinta-feira (25) a Operação Ilídimo, que tem como objetivo investigar a obtenção fraudulenta do certificado de registro de armas e munições para Colecionador, Atirador ou Caçador (CAC). Dois mandados foram cumpridos na cidade de Barra do Garças (508 km ao Leste de Cuiabá).

De acordo com as informações da PF, a investigação tem como base denúncia do 41º Batalhão de Infantaria do Exército Brasileiro, que constatou vários documentos falsos utilizados pelos suspeitos durante o processo de certificado de registro junto ao Sistema de Gestão Corporativo.

Consta que os documentos falsos eram usados para burlar a fiscalização, fazendo com que suspeitos sem nenhum requisito pudesse adquirir o registro de CAC e, posteriormente, armas e munições.

Entre os suspeitos que tentaram ser beneficiados com o registro estão pessoas com extensas fichas criminais – roubo, furto, associação criminosa, homicídios e outros crimes.

Buscas

Em Barra, a equipe da PF apreendeu computadores, celulares e documentos relacionados a investigação. O objetivo também é identificar outros envolvidos no esquema. Os crimes sob apuração são os de falsificação de documento público, falsidade ideológica, uso de documento falso e associação criminosa.

Registro de CAC

A concessão de Certificado de Registro (CAC) e posterior aquisição de armas de fogo e munições depende de apresentação de certidões de antecedentes criminais das Justiças Federal, Estadual, Militar e Eleitoral, bem como declaração de não estar respondendo a inquérito policial ou a processo criminal.

Fonte: Gazeta Digital